



RELEASE DE RESULTADOS 1T22

Avanço no Crescimento com Rentabilidade Superando Expectativas

DESTAQUES

A **RECEITA LÍQUIDA** atingiu R\$437,6 milhões no 1T22, aumento de 85,3% em relação à R\$236,2 milhões do mesmo trimestre do ano anterior. Iniciamos 2022 estabelecendo mais um recorde, com a maior Receita Líquida já realizada em apenas um trimestre, em toda história da Companhia.

O **EBITDA AJUSTADO** somou R\$148,0 milhões no 1T22, aumento de 318,1% em relação aos R\$35,4 milhões no 1T21. A margem do EBITDA ajustado do trimestre foi de 33,8%, aumento de 18,8 pontos percentuais em relação ao 1T21.

O **LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO** atingiu R\$94,5 milhões no 1T22, aumento de 400,0% em relação ao 1T21. A margem líquida ajustada foi de 21,6% e aumento de 13,6 pontos percentuais em relação ao 1T21.

RELEASE DE RESULTADOS 1T22

São Paulo, 27 de abril de 2022 – A Kepler Weber S/A (B3: KEPL3), empresa controladora do Grupo Kepler Weber, líder em equipamentos para armazenagem e soluções em pós-colheita de grãos na América Latina) anuncia os Resultados do primeiro trimestre findo em 31 de março de 2022 (“1T22”). As informações consolidadas são elaboradas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro – IFRS (International Financial Reporting Standard).

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Encerramos o 1T22 com forte desempenho destacando nossa presença cada vez mais consolidada no agronegócio brasileiro. Avançamos em mais um trimestre com consistência no faturamento e aumento de rentabilidade. Destacamos a receita operacional líquida do 1º trimestre, a qual teve avanço de 85,3% em relação ao 1T21, refletindo a excelente posição de mercado da Companhia, que fez movimentos assertivos para capturar a conjuntura favorável do agronegócio, realizando negócios rentáveis tanto em segmentos tradicionais, como produtores rurais e cooperativas, quanto no novo segmento de indústrias de etanol de milho.

Os bons resultados são consequência do trabalho bem-sucedido de toda a cadeia de valor da Companhia, desde a captura de um volume importante de negócios rentáveis, distribuídos de maneira equilibrada entre os segmentos da empresa, a gestão eficiente da cadeia de suprimentos e no controle da inflação interna, garantindo entregas com alta qualidade dentro de prazos adequados. Além disso, o macroambiente foi favorável, especialmente no que refere à manutenção da boa rentabilidade do produtor rural. Assim a empresa segue comprometida com o crescimento sustentável, mantendo o foco em eficiência e produtividade, bem como com o posicionamento de marca premium no pós-colheita.

Destacamos neste trimestre o Reposicionamento das áreas de negócios da Companhia, movimento que visa expandir a atuação da marca Kepler e capturar maior valor na cadeia de agronegócio. Desta forma, passamos de 4 para 5 áreas de negócios: Pós-Colheita, Negócios Internacionais, Portos e Terminais, Agroindústrias e Reposição e Serviços (vide página 03).

Importante ressaltar que o crescimento de 346,2% no Ebitda, bem como de 318,1% no Ebitda ajustado, em relação ao 1T21, representa o avanço no aumento do nível da atividade produtiva e da expansão das margens nos segmentos de negócio, resultado da eficiente gestão operacional em conjunto com a administração de preços junto aos clientes.

Avançamos em mais um trimestre com o ROIC, evolução de 62,2 pontos percentuais em relação ao LTM 1T21, atingindo 99,9%. Tal fato reflete a variação positiva no Lucro Operacional Líquido que atingiu R\$ 233,3 milhões no 1T22 em relação a R\$ 71,8 milhões no 1T21 e + 224,9%. Da mesma forma, tivemos a variação favorável no capital investido, que na média dos trimestres do período apresentou +22,4%, atingindo R\$ 232,9 milhões versus R\$ 190,3 milhões no mesmo período no ano anterior.

Tabela 1 | Principais Indicadores de Resultados (R\$ milhões)

	1T22	1T21	Δ%	4T21	Δ%
Retorno sobre o Capital Investido (*)	99,9%	37,7%	62,2 p.p.	79,4%	20,5 p.p.
Receita Operacional Líquida	437,6	236,2	85,3%	416,9	5,0%
Lucro Líquido	93,6	17,2	444,2%	84,5	10,9%
Lucro Líquido Ajustado	94,5	18,9	400,0%	84,1	12,4%
Margem Líquida	21,4%	7,3%	14,1 p.p.	20,3%	1 p.p.
Margem Líquida Ajustada	21,6%	8,0%	13,6 p.p.	20,2%	1,4 p.p.
EBITDA	146,8	32,9	346,2%	119,1	22,5%
Margem EBITDA	33,5%	13,9%	19,6 p.p.	28,6%	5 p.p.
EBITDA AJUSTADO (**)	148,0	35,4	318,1%	118,6	24,8%
Margem EBITDA ajustado(**)	33,8%	15,0%	18,8 p.p.	28,4%	5,4 p.p.
Lucro por Ação (LPA)	3,1570	0,6540	382,72%	3,0263	4,32%

(*) ROIC LTM dos últimos 12 meses

(**) Ebitda ajustado = Ebitda (-) Eventos não recorrentes (provisões de processos judiciais e custos extemporâneos)

REPOSICIONAMENTO DA ÁREA DE NEGÓCIOS

Neste trimestre realizamos o reposicionamento das áreas de negócios, e alteramos as nomenclaturas, visando ampliar a atuação da marca e capturar maior valor dentro da cadeia do agronegócio.

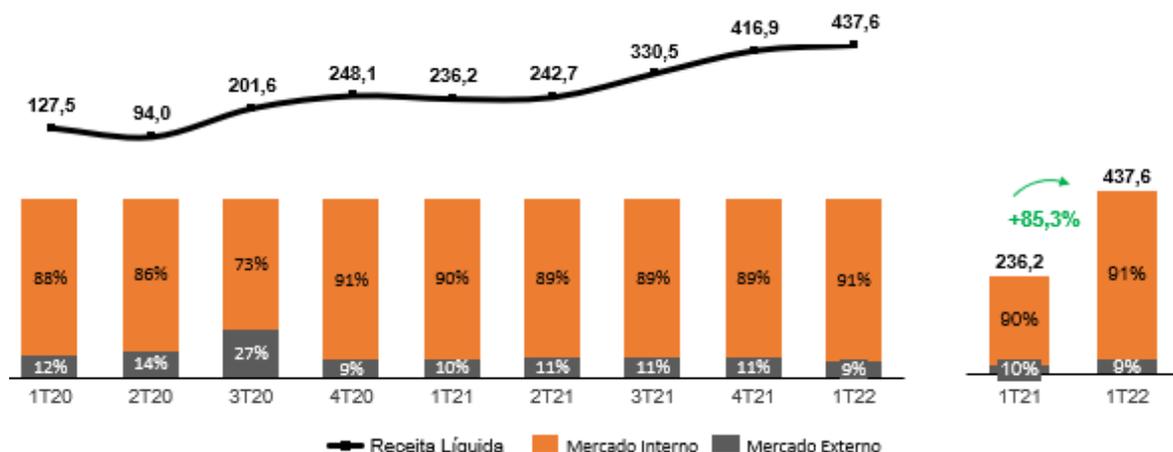


Reposicionamento das áreas de negócios, visando expandir a atuação da marca Kepler e capturar maior valor na cadeia de agronegócio!

- A unidade de negócios de armazenagem (mercado interno) foi segmentada e derivou nas unidades de **Pós-Colheita**, comunicando a atuação mais ampla dentro de toda a cadeia do grão da porteira para fora, que vai muito além de armazenagem, e de **Agroindústrias**, que atenderá complexos de transformação de produtos agrícolas em produtos de maior valor agregado.
- O segmento de movimentação de graneis passou a ser chamado **Portos e Terminais**, reforçando a posição em grandes projetos ligados à cadeia logística do agronegócio.
- A área de exportação passou a ser denominada **Negócios Internacionais**, habilitando o segmento a novos modelos de comercialização em mercados do exterior.
- O segmento de **Reposição & Serviços**, estruturado no pilar de geração de receitas recorrentes, teve sua nomenclatura mantida, de acordo com o foco da Companhia no mercado de reposição de peças e vendas de serviços aos clientes.

RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

A Receita Líquida apresentou crescimento de 85,3% no 1T22 em relação ao 1T21. Vale destacar que avançamos em mais um trimestre com a maior Receita Líquida, estabelecemos novo recorde em toda história da Companhia, tendo em sua composição a representatividade de 91% em operações destinadas ao mercado interno e 9% ao mercado externo. A evolução da proporção da receita entre os mercados é apresentada na figura 1, abaixo.

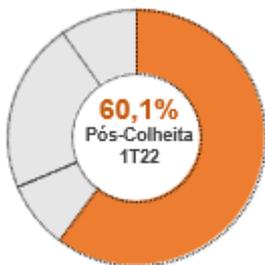


▪ **Figura 1 | Receita Operacional Líquida por Mercado (valores em R\$ milhões)**

Pós-colheita



ROL	Pós-colheita
1T22	263,2
4T21	308,4
Δ%	-14,7%
1T21	170,8
Δ%	54,1%

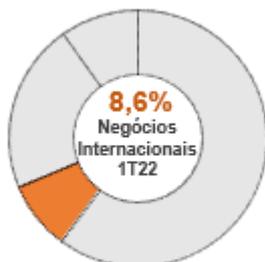


- A **Receita Líquida de Pós-colheita** no 1T22 atingiu R\$263,2 milhões, aumento de 54,1% em relação ao mesmo período de 2021.
- O aumento é explicado pelo eficiente aproveitamento da Companhia em relação ao bom momento do agro brasileiro, capturando maior volume de negócios junto ao produtor rural, que se mantém capitalizado com a valorização das principais commodities agrícolas ao mesmo tempo que busca aumento de produtividade através da armazenagem.
- Importante ressaltar que nesse trimestre realizamos uma adequação na área de vendas buscando uma melhor cobertura comercial das regiões atendidas ficando ainda mais próximos do cliente.
- No 1T22 foram realizadas vendas relevantes, dentre elas, destacamos:
 - Dois projetos na modalidade de entrega 360°, totalizando R\$24 milhões, sendo um no Rio Grande do Sul e outro no Pará.
 - Um projeto de R\$30 milhões vendido para Balsas no Maranhão, mesmo local onde será implementado um dos dois novos Centros de Distribuição, reforçando o avanço da Companhia na região Nordeste.
 - Dois projetos para grande cooperativa do Paraná, totalizando o montante de R\$45 milhões.

Negócios Internacionais



ROL	Novos Negócios
1T22	37,8
4T21	40,1
Δ%	-5,7%
1T21	23,1
Δ%	63,3%



- A **Receita Líquida de Negócios Internacionais** no 1T22 atingiu R\$37,8 milhões, aumento de 63,3% em relação ao mesmo período de 2021.
- O aumento de 63,3% é explicado pelo incremento de receita no mercado africano e negócios de ticket relevante na América do Sul. Além disso, destacamos a retomada das viagens internacionais que permitem à equipe de negócios internacionais maior proximidade junto à clientes e representantes regionais.
- No 1T22 realizamos novas vendas importantes para diferentes países, tais como Venezuela, Bolívia, Equador, Chile, Paraguai, Indonésia e Paquistão que contribuirão para alavancar o faturamento a partir do segundo semestre de 2022.

Portos e Terminais



ROL	Portos e Terminais
1T22	0,0
4T21	4,2
$\Delta\%$	-99,6%
1T21	10,4
$\Delta\%$	-99,8%



- A **Receita Líquida de Portos e Terminais** no 1T22 foi próxima a zero, redução de 99,8% em relação ao mesmo período de 2021.
- Esse segmento é caracterizado por projetos de ticket elevado, podendo gerar grandes variações de faturamento de um trimestre para outro, se analisado de maneira isolada. Neste trimestre houve postergação pontual por parte de um cliente por questões operacionais internas. Tal faturamento será refletido em trimestres futuros.
- Neste 1T22 a Companhia realizou vendas importantes para um grande terminal portuário em Paranaguá, com montante total acima de R\$ 30 milhões.

Agroindústrias

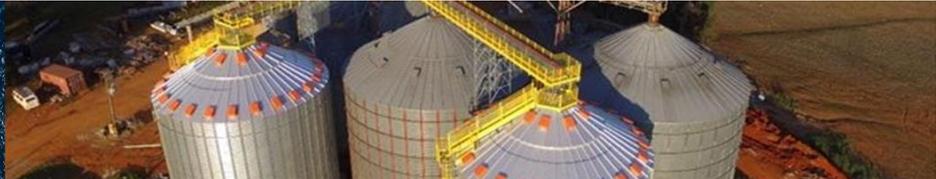


ROL	Agroindústrias
1T22	93,9
4T21	11,2
$\Delta\%$	736,6%
1T21	0,0
$\Delta\%$	100,0%



- A **Receita Líquida de Agroindústrias** no 1T22 atingiu R\$93,9 milhões.
- O Resultado é fruto do foco dado pela Companhia no segmento de etanol de milho, segmento que possibilitou atingir novos mercados. Esse novo segmento somado aos projetos industriais de grande porte ligados ao mercado de cooperativas do Paraná refletiu no incremento da receita nesse trimestre.
- Conforme citado, a entrada do segmento de agroindústrias também faz parte da estratégia de minimização do efeito sazonal de Portos e Terminais. Os projetos são caracterizados por sua alta complexidade e, por consequência, possuem um ciclo de vendas mais prolongado. Assim sendo, os negócios que estão na fase comercial, têm potencial de realização no segundo semestre de 2022.

Reposição e Serviços (R&S)



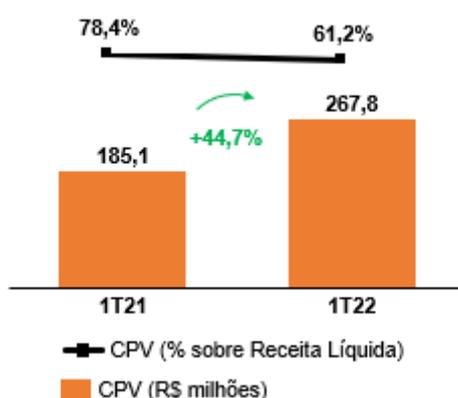
ROL	Reposição e Serviços
1T22	42,7
4T21	53,0
Δ%	-19,5%
1T21	31,8
Δ%	34,0%



- A **Receita Líquida de Reposição e Serviços** no 1T22 atingiu R\$42,7 milhões, aumento de 34,0% em relação ao mesmo período de 2021.
- O aumento evidencia o foco da Companhia na agregação de maior receita recorrente à carteira, por meio da modernização de unidades existentes e serviços prestados aos clientes como: treinamentos, inspeções, upgrade, *retrofit*, adequações as normativas, buscado a revitalização da unidade.
- Importante ressaltar que a consistência do crescimento trimestre pós trimestre, é também resultado da reorganização administrativa e comercial, com a implantação do sistema Lean Sales.
- Destacamos o excelente desempenho de receita de vendas dos Centros de Distribuição, com crescimento acima de 69% em comparação ao 1T21, que atuam com o atendimento personalizado ao cliente, com preços de fábrica e peças à pronta entrega. Anunciamos a abertura de dois novos Centros de Distribuição em 2022, sendo um em Balsas no Maranhão e outro em Paragominas no Pará, ambos reforçando o foco da Companhia em novas fronteiras agrícolas ao norte do país e de proximidade aos clientes.

CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS (CPV)

Custos dos Produtos Vendidos (R\$ milhões) | Receita Líquida (%)



- O **CPV** somou R\$267,8 milhões e 61,2% sobre a receita líquida no 1T22, apresentando uma redução de 17,2 pontos percentuais em relação ao 1T21 e um aumento de 44,7% no montante absoluto. Em relação ao 4T21 houve uma redução de 3,9 pontos percentuais e uma queda de 1,3% no montante absoluto.

- Tal fato se deve sobretudo às ações estratégicas da Companhia visando o controle de custos em meio à um ambiente inflacionário e à preservação da margem vendida, as quais, somadas ao ganho de escala e de produtividade, contribuíram substancialmente na performance do CPV no período.

- Vale ressaltar que a marca Kepler tem um posicionamento premium frente aos concorrentes, e é sinônimo de qualidade e confiança.

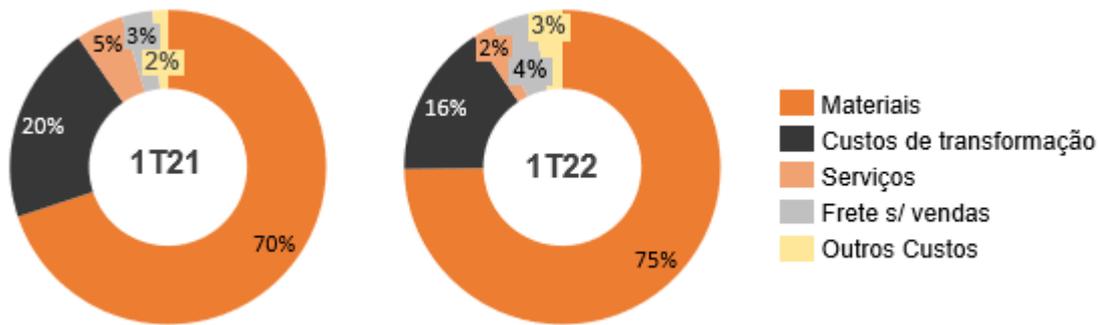
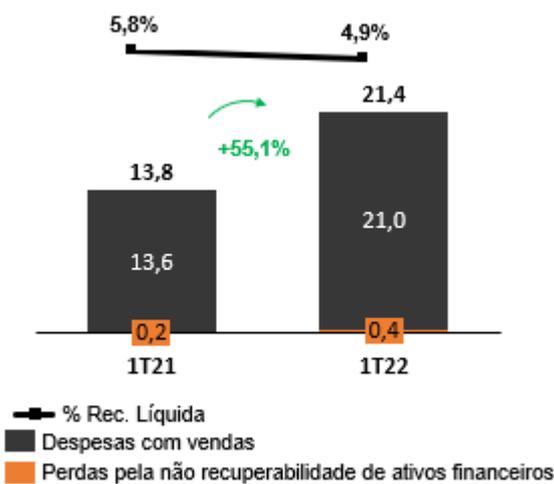


Figura 2 | Composição do CPV

DESPESAS DE VENDAS, GERAIS E ADMINISTRATIVAS

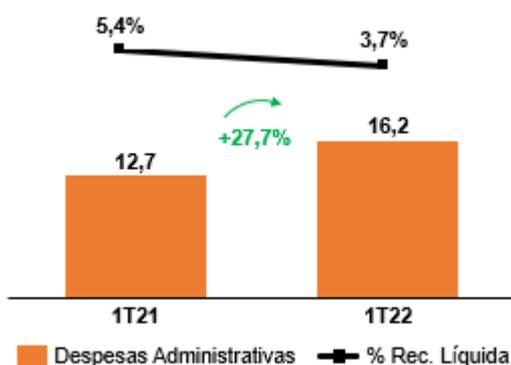
Despesas com Vendas (R\$ milhões) % em relação RL



- As **Despesas com Vendas** no 1T22 atingiram R\$21,4 milhões, representando 4,9% da receita líquida, queda de 0,9 pontos percentuais e aumento de 55,1% no montante absoluto em relação ao 1T21. Em relação ao 4T21 houve uma redução de 3,9% no montante absoluto e 0,5 pontos percentuais de queda em relação à 1T22. Destacamos o ganho de escala entre os períodos.

- O principal motivo do aumento das despesas é o incremento nas comissões de representantes comerciais, de R\$5,2 milhões, e corresponde à 68,2% da variação absoluta entre trimestres, reflexo da boa performance nas vendas do período.

Despesas Gerais e Administrativas (R\$ milhões) % em relação RL



- As **Despesas Gerais e Administrativas** totalizaram R\$16,2 milhões no 1T22, representando 3,7% sobre a Receita Líquida, redução de 1,7 pontos percentuais entre os trimestres. Quando comparado o 1T22 ao 4T21, houve uma redução de 2,5% no montante absoluto e 0,3 pontos percentuais.

- A economia nas despesas gerais e administrativas é resultado dos ganhos da gestão orçamentária, que tem possibilitado otimizar a performance das despesas operacionais através da redução de gastos discricionários como viagens, feiras promocionais e serviços de terceiros, refletindo nosso foco no controle das despesas e, conseqüentemente, na performance dos resultados.

OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS LÍQUIDAS

As **Outras Receitas e Despesas Operacionais Líquidas** totalizaram R\$7,4 milhões de resultado positivo no 1T22 e R\$1,4 milhões de resultado positivo no 1T21. A variação de R\$ 6,0 milhões reflete principalmente a rubrica de incentivo fiscal a qual foi favorecida pelo maior nível de atividade. Tal fato, se reflete de igual modo, quando analisamos a performance em relação ao 4T21, onde a variação positiva de R\$2,2 milhões tem como principal fator a performance de +R\$1,8 milhão no incentivo fiscal.

RESULTADO FINANCEIRO

Receitas Financeiras

As Receitas Financeiras somaram R\$5,0 milhões no 1T22 e R\$6,5 milhões no 1T21, representando 1,2% e 2,8% da receita líquida, respectivamente. Houve redução de 1,6 ponto percentual entre 1T22 com mesmo período do ano anterior e redução de 0,1 ponto percentual em relação 4T21.

Despesas Financeiras

As Despesas Financeiras somaram R\$10,4 milhões no 1T22 e R\$6,8 milhões no 1T21, representando 2,4% e 2,9% da receita líquida, respectivamente. Houve redução de 0,5 ponto percentual entre 1T22 com mesmo período do ano anterior e aumento de 0,9 ponto percentual em relação 4T21.

Resultado Financeiro Líquido

O Resultado Financeiro Líquido totalizou R\$5,3 milhões negativos no 1T22 em comparação à R\$0,2 milhões negativo no 1T21, tendo como principal destaque a variação cambial e monetária passiva no período que totalizou R\$5,1 milhões, a qual está neutralizada pela performance de margens na unidade de negócios internacionais. De igual modo, em relação ao 4T21 houve uma variação negativa de R\$ 4,0 milhões, passando de R\$ 1,3 milhões de resultado negativo para R\$5,3 milhões de resultado negativo no 1T22, refletindo o efeito negativo da variação cambial de R\$ 4,2 milhões.

EBITDA

Tabela 2 | Ebitda

Resultado Líquido (R\$ mil)	1T22	1T21	Δ%	4T21	Δ%
Receita Operacional Líquida	437.595	236.180	85,3%	416.878	5,0%
Lucro do Período	93.640	17.208	444,2%	84.471	0,10855
(+) Provisão para IR e CS - Corrente e Diferido	40.543	8.570	373,1%	25.955	56,2%
(-) Receitas Financeiras	(5.043)	(6.540)	-22,9%	(4.780)	5,5%
(+) Despesas Financeiras	10.372	6.758	53,5%	6.074	70,8%
(+) Depreciações e Amortizações	7.289	6.897	5,7%	7.333	-0,6%
Margem EBITDA	33,5%	13,9%	19,6 p.p.	28,6%	5 p.p.
EBITDA	146.801	32.893	346,3%	119.053	23,3%
(+) Custos Complementares	(619)	1.260	-149,1%	(737)	-16,0%
(+) Contingências	1.863	1.267	47,0%	222	739,2%
Margem EBITDA Ajustado	33,8%	15,0%	18,8 p.p.	28,4%	5,4 p.p.
EBITDA Ajustado	148.045	35.420	318,1%	118.538	24,9%
(+) Provisão para IR e CS - Corrente e Diferido	(423)	(859)	-50,8%	175	-341,7%
Margem Líquida Ajustada	21,6%	8,0%	13,6 p.p.	20,2%	1,4 p.p.
Lucro Líquido Ajustado	94.461	18.876	400,0%	84.131	12,3%

O **EBITDA** da Companhia alcançou no 1T22 o montante de R\$146,8 milhões, aumento de 346,3% em relação ao resultado de R\$32,9 milhões no 1T21. A margem do trimestre foi de 33,5% e 19,6 pontos percentuais maior quando comparada ao 1T21.

Ebitda ajustado

No 1T22, os principais eventos não recorrentes foram as atualizações das provisões de garantias, contingências e custos extemporâneos, totalizando o montante positivo de R\$0,8 milhão. Portanto, desconsiderando esses itens não recorrentes, o **EBITDA ajustado** somou R\$148,0 milhões no 1T22, apresentando um aumento de 318,1% em relação à R\$35,4 milhões no 1T21. A margem do EBITDA ajustado do 1T22 foi de 33,8%, sendo 18,8 pontos percentuais maior que o mesmo período do ano anterior.

LUCRO LÍQUIDO

No 1T22 o **Lucro Líquido** foi de R\$93,6 milhões, com margem líquida de 21,4%, e aumento de 14,1 pontos percentuais quando comparado a 7,3% de margem líquida no 1T21.

Lucro Líquido Ajustado

No 1T22, os principais eventos não recorrentes foram as atualizações das provisões de garantias e contingências e custos extemporâneos, totalizando o montante positivo de R\$0,5 milhão. Portanto, desconsiderando esses itens não recorrentes, o **Lucro Líquido ajustado** somou R\$94,5 milhões no 1T22, apresentando um aumento de 400,0% em relação à R\$18,9 milhões no 1T21. A margem líquida ajustada do 1T22 foi de 21,6%, sendo 13,6 pontos percentuais maior que o mesmo período do ano anterior.

FLUXO DE CAIXA

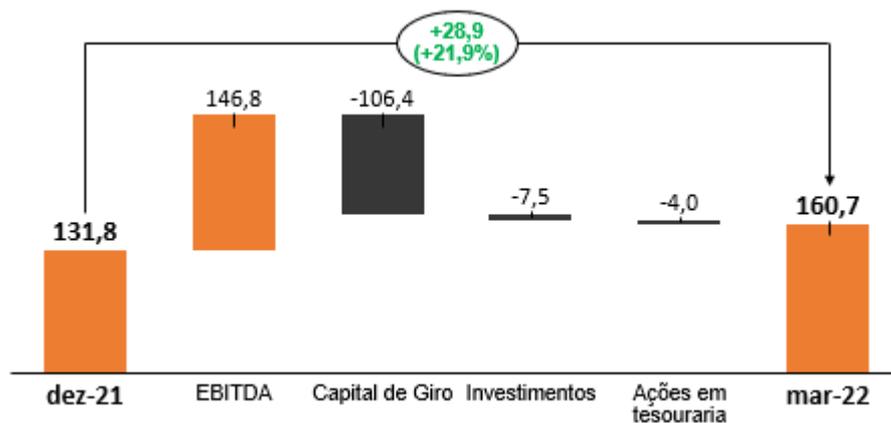


Figura 3 | Conciliação do fluxo de caixa (valores em R\$ milhões)

A capacidade de geração de caixa (EBITDA) no 1T22 foi de R\$146,8 milhões, e a variação no caixa referente às atividades operacionais foi de R\$106,4 milhões negativo, impactada principalmente pela sazonalidade na rubrica de adiantamento de clientes (R\$ 118,4 milhões).

No período, os investimentos somaram R\$7,5 milhões, destacamos a importância de R\$4,3 milhões destinados à ampliação da capacidade de produção.

No período compreendido entre 01 de janeiro de 2022 e 17 de fevereiro de 2022, em linha ao programa de recompra de ações (abaixo citado), a companhia aportou R\$4,0 milhões na aquisição de ações em tesouraria, para posterior cancelamento.

RETORNO SOBRE O CAPITAL INVESTIDO (ROIC)

O ROIC do 1T22, acumulado nos últimos 12 meses, mostrou evolução de 62,2 pontos percentuais em relação ao 1T21, atingindo 99,9%. O Lucro Operacional após os Impostos atingiu R\$233,3 milhões no 1T22 versus R\$71,8 milhões 1T21 e +224,9%, bem como, a variação favorável no capital investido, que na média dos trimestres do período apresentou +22,7%, atingindo R\$233,4 milhões versus R\$190,3 milhões no mesmo período no ano anterior.

INVESTIMENTOS (CAPEX)

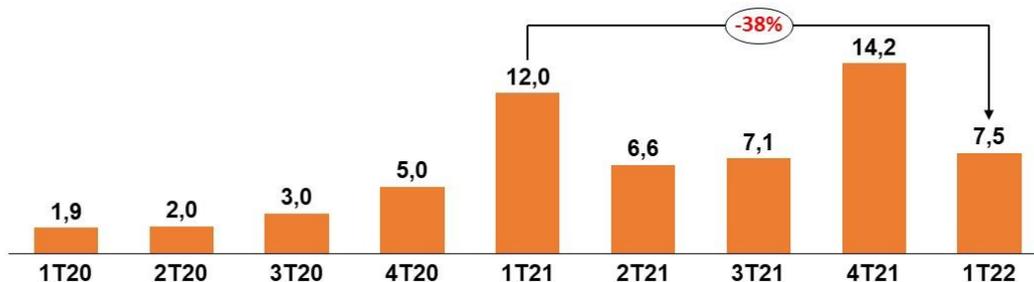
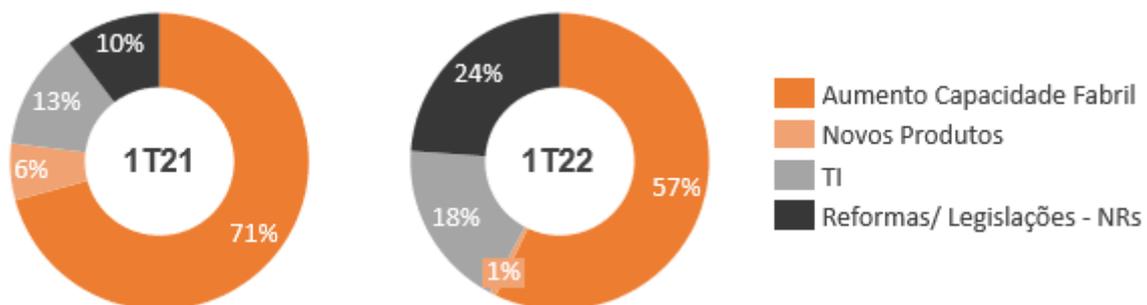


Figura 4 | Evolução Trimestral do CAPEX (valores em R\$ milhões)

No 1T22 investimos R\$4,3 milhões em modernização e expansão de capacidade produtiva, R\$0,5 milhões no desenvolvimento de novos produtos, R\$1,8 milhões no atendimento de normas regulamentadoras e reformas e R\$1,4 milhões em tecnologia da informação.

Figura 5 | Evolução do CAPEX (valores em %)



Nesse trimestre, continuamos evoluindo com o plano de investimentos e anunciamos importantes movimentos no parque fabril de Panambi no Rio Grande do Sul. Como principal destaque, citamos a aquisição de linha automática de produção de aeração de silos e à continuidade de investimentos em adequações de máquinas e equipamentos em nossas instalações.

Até o momento avançamos 12% do Plano de investimentos de R\$ 64,8 milhões aprovado para 2022. Projetos de maior valor como a nova linha de pintura a pó e a chegada de máquinas novas devem ocorrer de forma mais concentrada no segundo semestre.

DISPONIBILIDADE E ENDIVIDAMENTO

Tabela 3 | Disponibilidades e Endividamento

Endividamento (R\$ mil)	março-22		dezembro-21		março-21	
FINEP	3.485		4.987		5.990	
Cédula de Crédito de Exportação do Agronegócio	13.736		12.138		-	
Curto Prazo	17.221	30%	17.125	30%	5.990	63%
FINEP	-		-		3.485	
Cédula de Crédito de Exportação do Agronegócio	40.000		40.000		-	
Longo Prazo	40.000	70%	40.000	70%	3.485	37%
Endividamento Total	57.221	100%	57.125	100%	9.475	100%
Disponibilidades (Circulante e Não circulante)	160.701		131.818		245.454	
Endividamento Líquido	(103.480)		(74.693)		(235.979)	

A dívida total consolidada no 1T22 teve um crescimento de apenas 0,2% em relação ao 4T21, sendo que nesse trimestre 93,9% do endividamento se refere à Nota de Crédito de Exportação e a linha FINEP corresponde a 6,1% do endividamento da companhia. Desta forma, o Caixa Líquido Positivo no 1T22 foi de R\$103,5 milhões, em relação a R\$74,7 milhões no 4T21.

No 1T22, o fluxo de caixa livre foi R\$28,9 milhões, refletindo na performance das Disponibilidades em +21,9% e no saldo bruto de R\$160,7 milhões de caixa, aplicações financeiras e aplicações financeiras de liquidez não imediata.

DIVIDENDOS

Conforme Assembleia Geral Ordinária realizada em 23 de março de 2022, a Companhia deliberou o seguinte pagamento:

- **Dividendos mínimos obrigatórios:** R\$17,2 milhões representando R\$0,57574565 por ação.
- **Dividendos adicionais:** R\$58,3 milhões representando R\$1,95139581 por ação.

Ambos foram pagos no dia 18 de abril de 2022, sem retenção de imposto de renda na fonte, nos termos da legislação vigente, e sem remuneração ou atualização monetária.

Tabela 4 | Proventos

	2021	2020	2019	Δ%
Dividendos obrigatórios	17.208	9.165	6.388	87,8%
Juros sobre Capital Próprio	21.478	8.000	4.000	168,5%
Dividendos adicionais	58.325	16.237	-	259,2%
Redução de capital social	278.522	-	-	100,0%
Total Bruto	375.533	33.402	10.388	1024,3%
Lucro Líquido	154.635	67.650	37.572	128,6%
Remuneração Acionista / Lucro Líquido	2,42851	0,49375	0,27648	391,9%

PERFORMANCE ACIONÁRIA | KEPL3

KEPL3 X Mercado • Base 100
Data Base: (31/03/2022)

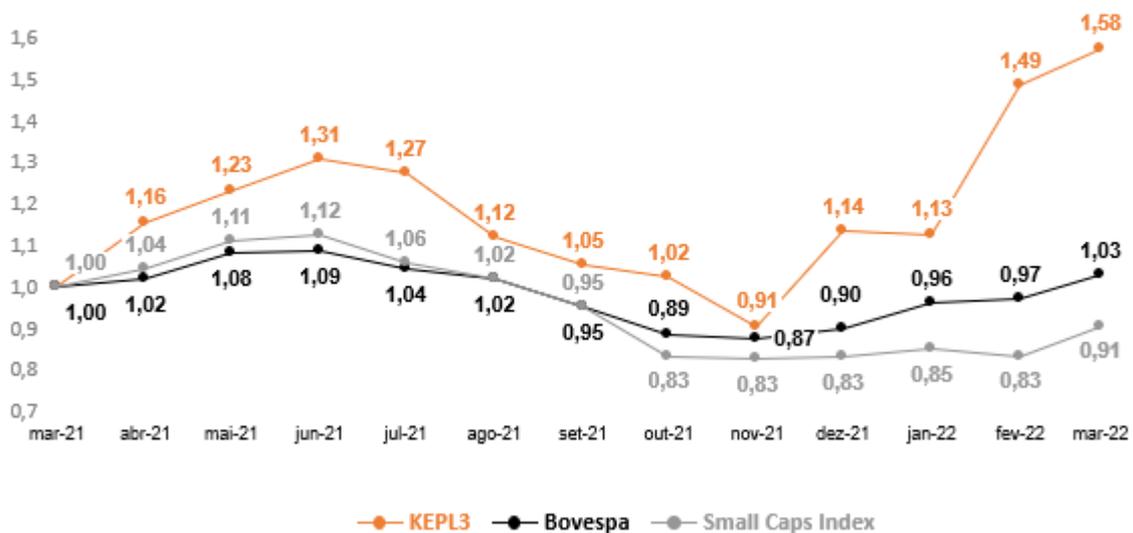


Figura 6 | Kepler versus Mercado | Base 100 | Data base: 31/03/2021

Em março de 2022 as ações da Kepler aumentaram +57,5% em relação a março de 2021, no mesmo período o índice Ibovespa valorizou em +6,1% e o Small caps desvalorizou em -9,3%. Importante destacar o avanço da liquidez da Companhia que passou de R\$10,2 milhões de volume financeiro em março de 2021 para R\$ 17,5 milhões em março de 2022.

ESTRUTURA ACIONÁRIA

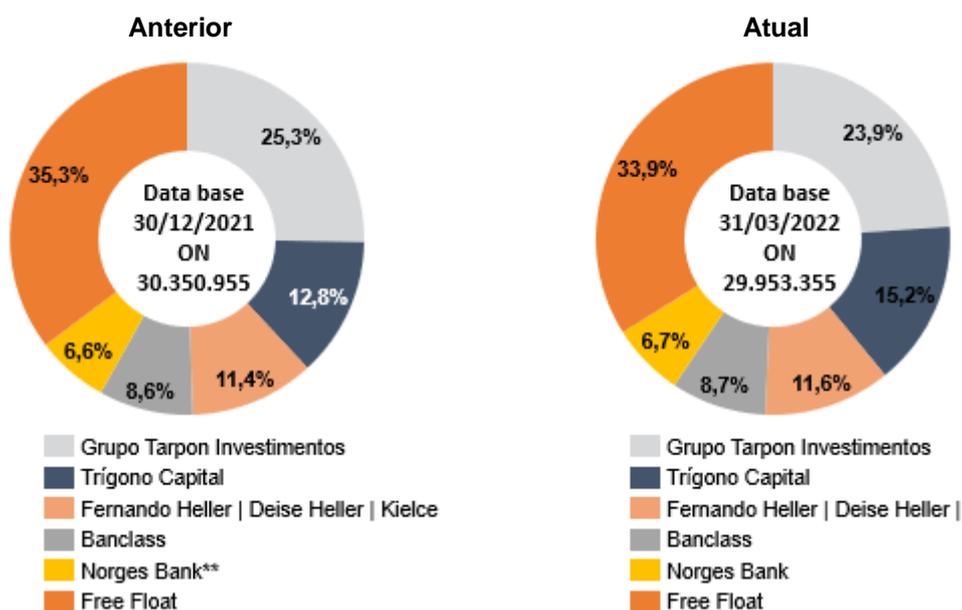


Figura 7 | Estrutura Acionária (KEPL3)

Encerramento do Programa de recompra de ações KEPL3

A alocação de capital em Recompra de Ações foi uma operação realizada pela companhia a qual foi concluída em 17 de fevereiro de 2022, através da divulgação de Fato Relevante referente a conclusão e encerramento do programa de recompra de ações KEPL3. Esse programa foi aprovado pelo Conselho de Administração em 06 de dezembro de 2021 (“Programa de Recompra”), por meio do qual foram adquiridas 447.600 ações ordinárias, desse montante foram cancelados no dia 23 de fevereiro de 2022 o montante de 397.600 ações ordinárias, sobrando um saldo de 64.571 ações ordinárias que serão mantidas em tesouraria para atendimento de outorgas, cancelamento, permanência em tesouraria ou alienação, nos termos da legislação aplicável.

Após conclusão e encerramento do programa de recompra de ações KEPL3 a Companhia possui atualmente 29.953.355 ações ordinárias.

RELACIONAMENTO COM AUDITORES INDEPENDENTES

Nos termos da Instrução CVM no 381, de 14 de janeiro de 2003, a Companhia informa que a sua política de contratação de serviços não relacionados a auditoria externa se substancia nos princípios que preservam a independência do auditor.

Em atendimento a Instrução CVM no 381/03, no trimestre findo em 31 de março de 2022, a KPMG Auditores Independentes não foi contratada para a execução de serviços não relacionados a auditoria externa.

GOVERNANÇA CORPORATIVA

A Companhia vem aprimorando suas práticas de governança corporativa na condução de seus negócios, para gerar valor aos acionistas e demais partes interessadas. Listada no segmento tradicional da B3, adota todas as obrigações previstas para esta listagem. Além disso, a Administração colegiada promove uma cultura organizacional pautada na ética e na integridade. O Conselho de Administração (CA) é apoiado pelo Conselho Fiscal e pela Diretoria Executiva.



Conselho de Administração

A composição do Conselho de Administração é de no mínimo sete e no máximo nove membros titulares. São eleitos em Assembleia Geral por meio de um processo de votação no qual os acionistas indicam seus representantes para mandato de dois anos, sendo permitida a reeleição.

O Conselho de Administração é o mais alto órgão de governança, responsável pela estratégia de planejamento de longo prazo e pela supervisão do desempenho dos diretores. Se reúne mensalmente ordinariamente ou, extraordinariamente, sempre que necessário.

O presidente e o vice-presidente do Conselho de Administração são escolhidos pelo próprio órgão. Em linha com as melhores práticas, os cargos de presidente do Conselho de Administração e do diretor-presidente, ou principal executivo, não são ocupados pela mesma pessoa.

Na Assembleia Geral Ordinária de 30 de março de 2021 os acionistas elegeram, por voto múltiplo, 8 membros para compor o Conselho de Administração da Companhia, cujo mandato se encerrará quando da realização da Assembleia Geral Ordinária de 2023. Todos os conselheiros tomaram posse e não têm outras atribuições

ou cargos dentro da Companhia que não os relacionados ao Conselho de Administração ou seu Comitê Estratégico, de Governança e *Compliance*.

Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal tem caráter permanente, instalado na forma da lei, e conta com Regimento Interno. É formado por três membros titulares e seus respectivos suplentes, eleitos pela Assembleia Geral Ordinária, na forma do disposto no art. 161, §4º, da Lei 6404/76. Cada membro exerce suas funções pelo prazo vigente determinado pela AGO, podendo ser reeleito. Compete como principais responsabilidades do Órgão: fiscalizar as atividades da administração, rever as demonstrações financeiras da Companhia e reportar suas conclusões aos acionistas.

Na Assembleia Geral Ordinária de 23 de março de 2022 os acionistas elegeram, por voto simples, 6 membros (3 membros titulares e seus respectivos suplentes) para compor o Conselho de Fiscal da Companhia, cujo mandato se encerrará quando da realização da Assembleia Geral Ordinária de 2023. Todos os conselheiros eleitos serão investidos por meio da assinatura de termo de posse, no prazo e na forma da lei, ocasião em que declararão, nos termos da lei, não estarem incurso em qualquer dos crimes previstos em lei que os impeçam de exercer a atividade mercantil e o cargo de administrador de companhia aberta, e utilizarão o Regimento Interno para conduzir o funcionamento do órgão.

Diretoria Estatutária

A Diretoria Estatutária atual da Kepler Weber é composta por três membros, eleitos pelo Conselho de Administração. Os Diretores da Companhia têm vasta experiência no setor, contribuindo para o posicionamento da Kepler Weber como líder em soluções de pós-colheita e player relevante no mercado de equipamentos de movimentação de granéis sólidos.

Atuação do conselho de administração no cenário Covid-19

A Companhia realizou todos os atos societários sem necessidade de postergação de prazos devido os efeitos da pandemia provocada pelo Covid-19. A última Assembleia Geral Ordinária foi realizada presencialmente e através de boletim de voto à distância recebidos diretamente na Companhia e através do Banco Escriturador no dia 23 março de 2022, a fim de atender aos decretos municipais e estaduais de São Paulo/SP. O quórum foi de 72,93% dos acionistas detentores de ações ordinárias da Companhia.

O Conselho de Administração permanece acompanhando e apoiando as ações da Companhia no combate à pandemia e recebe reportes do Diretor Presidente e de integrantes do Comitê de Crise.

Composição do Conselho e Diretoria Estatutária

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	CONSELHO FISCAL	DIRETORIA ESTATUTÁRIA
<p>Marcelo Guimaraes Lopo Lima Presidente</p> <p>Júlio Cesar de Toledo Piza Neto Vice-Presidente</p> <p>Membros Titulares</p> <p>Arthur Heller Britto</p> <p>Daniel Vinicius Alberini Schrickte</p> <p>Maria Gustavo Brochado Heller Britto</p> <p>Milre Felix Neto</p> <p>Pedro de Andrade Faria</p> <p>Vasco Carvalho Oliveira Neto</p>	<p>Membros Titulares</p> <p>Thomas Lazzarini Carolla</p> <p>Manoel Eduardo Lima Lopes</p> <p>Guilherme Augusto Cirne de Toledo</p> <p>Membros Suplentes</p> <p>Pedro Lopes de Moura Peixoto</p> <p>Paulo Roberto Bellentani Brandão</p> <p>Ricardo José Martins Gimenez</p>	<p>Piero Abbondi Diretor Presidente</p> <p>Bernardo Nogueira Diretor Comercial</p> <p>Paulo Polezi Diretor Financeiro e RI</p>

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS 1T22

Teleconferência de Resultados

TELECONFERÊNCIA DE RESULTADOS

A Kepler realizará, no dia 28 de abril de 2022 (quinta-feira), teleconferência em português, com tradução simultânea para o inglês, e transmissão pela internet (*webcasting*), no seguinte horário:

- 10h00 – Horário Brasil
- 09h00 – Horário Estados Unidos

Telefones para conexão dos participantes:

- *Dial-in* com conexões no Brasil: (11) 4090-1621 / (11) 3181-8565
- *Dial-in* com conexões nos Estados Unidos: +1 412 717-9627
- *Toll-free* com conexões nos Estados Unidos: +1 844 204-8942
- Código: Kepler

Acesso à apresentação no *webcasting*:

- Slides e áudio original em português: <http://cast.comunique-se.com.br/Kepler/1T22>
- Slides e tradução simultânea em inglês: <http://cast.comunique-se.com.br/Kepler/1Q22>
- A apresentação também estará disponível em nossa página na internet, na área de Relações com Investidores (<http://ri.kepler.com.br/>). Por favor, ligue aproximadamente 10 minutos antes do horário da teleconferência.



DECLARAÇÕES PROSPECTIVAS

As declarações contidas neste relatório relativas às perspectivas dos negócios da Kepler, às projeções e resultado e ao potencial de crescimento da Companhia são meras previsões e foram baseadas nas expectativas da administração em relação ao futuro da Kepler. Estas expectativas são altamente dependentes de mudanças no mercado, do desempenho econômico geral do país, do setor e dos mercados internacionais, podendo sofrer alterações.

ANEXO I DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS CONSOLIDADOS | Trimestral

(Em milhares de reais, exceto porcentagens)	1T22		4T21		1T21		AH%	
	(A)	AV%	(B)	AV%	(C)	AV%	(A)/(C)	(A)/(B)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	437.595	100,00%	416.878	100,00%	236.180	100,00%	85,3%	5,0%
CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS	(267.844)	-61,21%	(271.437)	-65,11%	(185.107)	-78,38%	44,7%	-1,3%
LUCRO BRUTO	169.751	38,79%	145.441	34,89%	51.073	21,62%	232,4%	16,7%
Despesas com vendas	(21.015)	-4,80%	(22.336)	-5,36%	(13.594)	-5,76%	54,6%	-5,9%
Perdas pela não recuperabilidade de ativos financeiros	(444)	-0,10%	-	0,00%	(204)	-0,09%	117,6%	0,0%
Gerais e administrativas	(16.204)	-3,70%	(16.622)	-3,99%	(12.687)	-5,37%	27,7%	-2,5%
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	7.424	1,70%	5.237	1,26%	1.408	0,60%	427,3%	41,8%
LUCRO (PREJUÍZO) OPERACIONAL	139.512	31,88%	111.720	26,80%	25.996	11,01%	436,7%	24,9%
Despesas financeiras	(10.372)	-2,37%	(6.074)	-1,46%	(6.758)	-2,86%	53,5%	70,8%
Receitas financeiras	5.043	1,15%	4.780	1,15%	6.540	2,77%	-22,9%	5,5%
RESULTADO ANTES DO IR E DA CSLL	134.183	30,66%	110.426	26,49%	25.778	10,91%	420,5%	21,5%
Imposto de Renda e Contribuição Social Correntes	(28.940)	-6,61%	(20.735)	-4,97%	(3.411)	-1,44%	748,4%	39,6%
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	(11.603)	-2,65%	(5.220)	-1,25%	(5.159)	-2,18%	124,9%	122,3%
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(40.543)	-9,26%	(25.955)	-6,23%	(8.570)	-3,63%	373,1%	56,2%
LUCRO LÍQUIDO	93.640	21,40%	84.471	20,26%	17.208	7,29%	444,2%	10,9%

ANEXO III – BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO

(Em milhares de reais, exceto porcentagens)	Mar/22		Dez/21		Mar/21		AH%	AH%
	(A)	AV%	(B)	AV%	(C)	AV%	(A)/(B)	(A)/(C)
ATIVO								
Circulante	665.048	63,9%	622.329	61,1%	554.106	58,2%	6,9%	20,0%
Caixa e equivalentes de caixa	160.701	15,4%	131.818	13,0%	191.886	20,0%	21,9%	-16,3%
Aplicações financeiras de liquidez não imediata	-	0,0%	-	0,0%	40.459	4,3%	0,0%	0,0%
Aplicações financeiras retidas	-	0,0%	-	0,0%	13.109	1,4%	0,0%	-100,0%
Contas a receber de clientes	120.023	11,5%	111.228	10,9%	90.391	9,5%	7,9%	32,8%
Estoques	326.031	31,3%	322.464	31,7%	170.526	17,9%	1,1%	91,2%
Impostos a recuperar	37.109	3,6%	45.678	4,5%	31.470	3,3%	-18,8%	17,9%
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	8.059	0,8%	-	0,0%	-	0,0%	0,0%	0,0%
Despesas antecipadas	4.716	0,5%	5.834	0,6%	4.684	0,5%	-19,2%	0,7%
Adiantamentos a fornecedores	2.856	0,3%	-	0,0%	-	0,0%	0,0%	0,0%
Outros créditos	5.553	0,5%	5.307	0,5%	11.581	1,2%	4,6%	-52,1%
Não Circulante	375.720	36,1%	396.067	38,9%	397.569	41,7%	-5,1%	-5,5%
Contas a receber de clientes	-	0,0%	4.812	0,5%	-	0,0%	-100,0%	0,0%
Despesas antecipadas	369	0,0%	449	0,0%	561	0,1%	-17,8%	-34,2%
Impostos a recuperar	53.760	5,2%	53.743	5,3%	46.969	4,9%	0,0%	14,5%
Depósitos judiciais	2.916	0,3%	2.859	0,3%	3.987	0,4%	2,0%	-26,9%
Impostos diferidos	83.233	8,0%	94.528	9,3%	101.478	10,5%	-11,9%	-18,0%
Investimentos	4	0,0%	4	0,0%	4	0,0%	0,0%	0,0%
Propriedade para investimentos	1.518	0,2%	1.535	0,2%	26.247	2,8%	-1,1%	-94,2%
Imobilizado	197.024	18,8%	199.186	19,5%	175.169	18,4%	-1,1%	12,5%
Intangível	33.782	3,3%	34.810	3,4%	37.445	3,9%	-3,0%	-9,8%
Direito de uso	3.114	0,3%	4.141	0,4%	5.709	0,6%	-24,8%	-45,5%
TOTAL DO ATIVO	1.040.768	100,0%	1.018.396	100,0%	951.675	100,0%	2,2%	9,4%
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO								
Circulante	482.436	46,4%	493.432	48,7%	382.666	40,1%	-2,2%	26,1%
Fornecedores	114.768	11,0%	66.990	6,6%	92.106	9,7%	71,3%	24,6%
Financiamentos e empréstimos	17.221	1,7%	17.125	1,7%	5.990	0,6%	0,6%	187,5%
Salários e férias a pagar	26.144	2,5%	27.186	2,7%	17.787	1,9%	-3,8%	47,0%
Adiantamento de clientes	192.113	18,4%	310.513	30,7%	232.191	24,2%	-38,1%	-17,3%
Impostos a recolher	4.011	0,4%	6.163	0,6%	1.569	0,2%	-34,9%	155,6%
Imposto de renda e contribuição social a recolher	9.927	1,0%	3.241	0,3%	518	0,1%	206,3%	1816,4%
Comissões a pagar	10.260	1,0%	12.242	1,2%	5.982	0,6%	-16,2%	71,5%
Juros sobre Capital Próprio e Dividendos a pagar	75.533	7,3%	17.208	1,7%	9.165	1,0%	338,9%	724,1%
Provisão para garantias	10.638	1,0%	10.101	1,0%	6.417	0,7%	5,3%	65,8%
Outras contas a pagar	19.150	1,8%	19.005	1,9%	6.906	0,7%	0,8%	177,3%
Financiamentos de Arrendamentos	2.671	0,3%	3.658	0,4%	4.035	0,4%	-27,0%	-33,8%
Não Circulante	64.982	6,2%	63.334	6,1%	34.009	3,5%	2,6%	91,1%
Financiamentos e empréstimos	40.000	3,8%	40.000	3,9%	3.485	0,4%	0,0%	1047,8%
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	17.809	1,7%	16.294	1,6%	17.257	1,8%	9,3%	3,2%
Impostos a recolher	1.191	0,1%	1.363	0,1%	1.884	0,2%	-12,6%	-36,8%
Impostos diferidos	5.399	0,5%	5.094	0,0%	9.849	1,0%	6,0%	-45,2%
Financiamentos de Arrendamentos	583	0,1%	583	0,1%	1.534	0,2%	0,0%	-62,0%
Patrimônio Líquido	493.350	47,4%	461.630	45,2%	535.000	56,3%	6,9%	-7,8%
Capital social	144.694	13,9%	144.694	14,2%	234.322	24,6%	0,0%	-38,2%
Reservas de capital	2.356	0,2%	1.938	0,2%	48.627	5,1%	21,6%	-95,2%
Ajuste de avaliação patrimonial	27.493	2,6%	27.950	2,7%	36.285	3,8%	-1,6%	-24,2%
Reservas de reavaliação	158	0,0%	158	0,0%	336	0,0%	0,0%	-53,0%
Ações em Tesouraria	(2.383)	-0,2%	(12.417)	-1,2%	-	0,0%	-80,8%	0,0%
Reserva de lucros	226.935	21,8%	299.307	29,4%	197.708	20,8%	-24,2%	14,8%
Lucro acumulado do período	94.097	9,0%	-	0,0%	17.722	1,9%	0,0%	431,0%
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.040.768	100,0%	1.018.396	100,0%	951.675	100,0%	2,2%	9,4%

ANEXO IV – DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA CONSOLIDADOS

FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO	3M22	3M21
<i>(Em milhares de reais)</i>		
LUCRO LÍQUIDO	93.640	17.208
Ajustes para:		
Depreciação e amortização	7.289	6.897
Provisão de contingências cíveis, tributárias e trabalhistas	1.515	882
Provisões de estoques	572	1.942
Provisões de garantias	537	686
Provisões de créditos para perdas esperadas	444	204
Outras provisões	418	(812)
Custo do imobilizado/intangível baixados	-	1.332
Resultado financeiro	1.195	48
Despesas com imposto de renda e contribuição social corrente	28.940	3.411
Despesas com imposto de renda e contribuição social diferidos	11.603	5.159
	146.153	36.957
Variações nos ativos e passivos:		
Contas a receber de clientes	(4.427)	(5.593)
Estoques	(4.140)	(24.940)
Impostos a recuperar	494	(4.214)
Outros créditos	2.984	(6.086)
Fornecedores nacionais e estrangeiros	47.778	16.909
Salários e férias	(1.042)	(6.039)
Impostos a recolher	(2.324)	(437)
Adiantamento de clientes	(118.399)	(22.336)
Outras contas a pagar	(1.837)	(2.519)
Fluxo de caixa gerado pelas (utilizado nas) atividades operacionais	(80.913)	(55.255)
Juros pagos por empréstimos	(44)	(51)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(22.346)	(3.129)
Caixa líquido aplicado das atividades operacionais	42.850	(21.478)
Aquisição de imobilizado e intangíveis	(7.474)	(12.028)
Aplicações financeiras Retida- Circulante	-	(13.109)
Aplicações financeiras de liquidez não imediata	-	(19.321)
Fluxo de caixa das atividades de investimentos	(7.474)	(44.458)
Pagamentos de empréstimos	(1.493)	(1.493)
Pagamentos de arrendamentos	(987)	(1.061)
Ações em Tesouraria	(4.013)	-
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos	(6.493)	(2.554)
Aumento do caixa e equivalentes de caixa	28.883	(68.490)
Demonstração do aumento do caixa e equivalentes de caixa		
Caixa no início do período	131.818	260.376
Caixa no final do período	160.701	191.886
Varição do caixa e equivalentes de caixa no período	28.883	(68.490)

Para mais informações, acesse nossa central de resultados:

<http://ri.kepler.com.br/listresultados.aspx?idCanal=p2S5mrngJtCtq61VgqgxIQ==>

As informações financeiras e operacionais neste documento, exceto quando indicado de outra forma, são apresentadas em bases consolidadas, em milhares de reais (R\$ mil), de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo a Legislação Societária e a convergência às normas internacionais do IFRS. As taxas de crescimento e demais comparações são, exceto quando indicadas de outra forma, feitas em relação ao mesmo período do ano anterior.